

### Descrição do atrativo

A área é transição de mata atlântica para o cerrado, com grande biodiversidade, sendo ideal para todo tipo de pesquisas e, principalmente para o turismo pedagógico. São realizados diversos cursos no local, como o Curso de técnicas básicas em caminhadas ecológicas e acampamentos (sobrevivência na selva).

Destaque para a hospitalidade do proprietário e sua família.

Fauna típica do cerrado

### Imagem



### Referências

Remissiva

Realizado em 30/7/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Capelinha	<b>Distrito</b> Sede	
<b>Tipo</b> Hidrografia		<b>Subtipo</b> Rios	<b>Hierarquia</b> IV
<b>Atrativo</b> Nascente do Ribeirão Grota Grande			<b>Área total</b>
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> Grota Grande		<b>Distância</b> 18 KM
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b> Fazenda Grota Grande		<b>N°.</b>	
<b>Bairro</b>		<b>CEP</b>	
<b>Telefone</b> (33)9104-9104	<b>Fax</b> (33)3516-2093	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b> Sr. José da Consolação Caldeira (Zé Sinval)			
<input checked="" type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input type="checkbox"/> Pública estadual <input type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo <input type="checkbox"/> Trilha
<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
<p>A partir da Praça do Povo (ou rodoviária), entrar na rua Dr. Hermelindo e depois à direita na rua Marília de Dirceu. Entrar à esquerda na rua Rio Branco - sentido BR 120. No trevo, entrar para Água Boa. Percorrer 8 km de asfalto e entrar à direita na estrada de terra. Passar pela ponte do ribeirão dos Franciscos. Na bifurcação, manter-se à esquerda, passando pelo grupo escolar municipal, até entrar na fazenda.</p>			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b>		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de inicio das atividades</b>		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
A proteção da nascente é feita pelo proprietário.			



### Descrição do atrativo

A nascente do ribeirão Grota Grande é uma área preservada pelo dono da fazenda.

Vegetação: mata ciliar (grande e médio porte). É necessário caminhar aproximadamente 1 km da sede da fazenda até a nascente, por entre o cultivo do café e área de pastagem. Depois, entra-se na mata fechada e de difícil acesso, onde a presença do guia ou acompanhante é fundamental.

Não possui praias.

Fauna:típica de mata ciliar.

### Imagem



### Referências

Remissiva

Realizado em 4/8/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Itamarandiba	<b>Distrito</b> Padre João Afonso	
<b>Tipo</b> Unidades de Conservação Ambiental		<b>Subtipo</b> Estadual	<b>Hierarquia</b> IV
<b>Atrativo</b> Parque Estadual da Serra Negra			<b>Área total</b> 13,654,31 ha
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> Sede de Itamarandiba	<b>Distância</b> 32 KM	
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b>		<b>Nº.</b>	
<b>Bairro</b>		<b>CEP</b>	
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b> Estado de Minas Gerais			
<input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input checked="" type="checkbox"/> Pública estadual <input type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo <input type="checkbox"/> Trilha
<input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
Seguir pela BR- 451, que liga Itamarandiba ao município de Coluna.			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b>		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de inicio das atividades</b>		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
Lei nº 10561, de 27 de dezembro de 1991			

<b>Estado de conservação</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruínas Descaracterizado - s		<b>Acessibilidade ao atrativo</b> <input type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/> Temporário Meses: <input type="checkbox"/> Jan <input type="checkbox"/> Fev <input type="checkbox"/> Mar <input type="checkbox"/> Abr <input type="checkbox"/> Mai <input type="checkbox"/> Jun <input type="checkbox"/> Jul <input type="checkbox"/> Ago <input type="checkbox"/> Set <input type="checkbox"/> Out <input type="checkbox"/> Nov <input type="checkbox"/> Dez Dias e horários					
Restrição à visitaçãõ - n				Capacidade máxima de carga - n			
				Nº visitantes			
Tempo necessário para usufruir o atrativo							
Ingresso	Preço		<input type="checkbox"/> Visitas guiadas			<input type="checkbox"/> Folhetos	
Gratuito							
Equipamentos e serviços existentes - n							
Atividades oferecidas no atrativo - n						Funcionários	
						Fixos 0	
Eventos ocorrentes no atrativo - n						Temporários 0	
Origem dos visitantes			Época de maior visitaçãõ				
<input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Local			<input type="checkbox"/> Feriados <input type="checkbox"/> Fins de semana <input type="checkbox"/> Férias escolares Meses: <input type="checkbox"/> Jan <input type="checkbox"/> Fev <input type="checkbox"/> Mar <input type="checkbox"/> Abr <input type="checkbox"/> Mai <input type="checkbox"/> Jun <input type="checkbox"/> Jul <input type="checkbox"/> Ago <input type="checkbox"/> Set <input type="checkbox"/> Out <input type="checkbox"/> Nov <input type="checkbox"/> Dez				
Integra roteiros turísticos comercializados? - n				Realiza pesquisa junto aos participantes? - n			
				<input type="checkbox"/> Perfil <input type="checkbox"/> Avaliação    Outras			

### Descrição do atrativo

A serra Negra inclui-se na cadeia do Espinhaço, dominando a paisagem local com seu relevo montanhoso e aparência escura, quando vista de longe. O entorno é predominantemente ocupado por cultura de café e pastagens. A cobertura vegetal nativa é composta por cerrado, campo e floresta estacional.

As matas remanescentes e os campos rupestres abrangidos, estão em bom estado de conservação. As florestas de "canelas-de-ema" podem ultrapassar os 3 m de altura. Há uma rica diversidade de orquídeas e vegetação associada a ambientes rochosos e com pouco acesso a água. Inclui grande quantidade de nascentes e corpos d'água.

Há rica diversidade de ecossistemas, comprometida pela exploração predatória de carvoeiros e pela retirada de areia.

### Imagem

### Referências

Remissiva

Realizado em 6/8/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Diamantina	<b>Distrito</b> Sede	
<b>Tipo</b> Parques e Áreas de Caça e Pesca		<b>Subtipo</b> Nenhum	<b>Hierarquia</b> III
<b>Atrativo</b> Parque Estadual do Biribiri			<b>Área total</b> 16.998.66 ha
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> sede		<b>Distância</b> 13 KM
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b>			<b>Nº.</b>
<b>Bairro</b>			<b>CEP</b>
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b> Governo do Estado de Minas Gerais			
<input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input checked="" type="checkbox"/> Pública estadual <input type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo <input type="checkbox"/> Trilha
<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
Da sede seguir pela BR-367 seguindo placa indicativa de fácil visualização em direção a Biribiri. A partir daí, já dentro da área do parque, seguir por estrada de terra pouco acidentada e sinalizada com placas rústicas.			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b> 22/09/1998		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de inicio das atividades</b>		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
Lei n.º 39.909			



### Descrição do atrativo

O parque está inserido na área de ocorrência do cerrado. Sua flora pontual se caracteriza pelos substratos de campo de cerrado, campo rupestre e mata ciliar.

Flora: Candeia, pequi, sucupira, jatobá, pau d'óleo, orquídeas, velósias e melastomastáceas.

Fauna: Paca, Veado, lobo-guará, tamanduá, suçarana.

Sua área é repleta de locais que despertam interesse, como: cachoeiras, praias, trilhas e mirantes.

Sua singularidade está no acervo natural e cultural, pois está ligado a vila de Biribiri, ( que se encontra dentro da área do parque ), a qual guarda uma história desde o séc. XIX, quando foi uma das primeiras unidades fabris de Minas Gerais. O povoado nasceu para abrigar os 400 funcionários da Cia Industrial de Estamparia. Hoje as casas encontram-se vazias, sendo alugadas para os visitantes.

### Imagem



### Referências

- 1 formulário 1 cachoeira dos cabritos
- 2 formulário 1 escorregador
- 3 formulário 1 cachoeira da sentinela

Remissiva

Realizado em 30/8/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Serro	<b>Distrito</b> Pedro Lessa	
<b>Tipo</b> Parques e Áreas de Caça e Pesca		<b>Subtipo</b> Nenhum	<b>Hierarquia</b> III
<b>Atrativo</b> Parque Estadual do Pico do Itambé			<b>Área total</b> 4696 ha
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b>		<b>Distância</b> KM
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b>			<b>Nº.</b>
<b>Bairro</b>			<b>CEP</b>
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b>			
<input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input checked="" type="checkbox"/> Pública estadual <input type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			<input checked="" type="checkbox"/> Trilha
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
Saíndo da Praça João Pinheiro, pegar a rua à direita do restaurante Vila do Príncipe, seguir reto até a estrada para o distrito de Milho Verde e seguir até a entrada para Capivari de carro. Por trilha, seguir até o Pico.			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b>		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de inicio das atividades</b>		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
Decreto 39.398 de 21 de Janeiro de 1998.			



### Descrição do atrativo

Santo Antônio do Itambé, Serro e Serra Azul de Minas, são os municípios que abrigavam o parque, que possui riquezas naturais como cachoeiras, cursos d'água e vegetação única. Abrange várias nascentes e cabeceiras de rios das bacias do Jequitinhonha e Doce.

No parque, situa-se o Pico do Itambé, um dos marcos referenciais do estado. Campos rupestres de altitude e cerrado compõem a cobertura vegetal nativa do parque. Nos fundos de vales, ocorrem manchas de solos de aluvião, de maior fertilidade, sobre os quais se desenvolve exuberante mata pluvial altimontana, onde podem ser encontradas espécies como pau-d'óleo, Sucupira, Ipê, Cedro, Jatobá, Candeia e outras. Nos campos de altitude, ocorrem raras espécies endêmicas de orquídeas.

Fauna: bastante rica, relaciona com a diversidade florística e com os recursos hídricos. Destacam-se a Onça-Parda e o Lobo-Guará.

### Imagem

### Referências

Remissiva

1

27

Realizado em 30/8/2003

Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> São Gonçalo do Rio Preto	<b>Distrito</b> Sede	
<b>Tipo</b> Parques e Áreas de Caça e Pesca		<b>Subtipo</b> Nenhum	<b>Hierarquia</b> II
<b>Atrativo</b> Parque Estadual do Rio Preto			<b>Área total</b> 10775 hectares
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> Santo Antônio		<b>Distância</b> 15 KM
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b>			<b>Nº.</b>
<b>Bairro</b>			<b>CEP</b>
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b> Governo do Estado de Minas Gerais			
<input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input checked="" type="checkbox"/> Pública estadual <input type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Hidroviário <input checked="" type="checkbox"/> Aéreo			<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo <input type="checkbox"/> Trilha
<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
Partir da sede em direção à comunidade do Alecrim. Manter-se sempre na mesma estrada. Há placas indicando o parque.			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b> 01/06/1994		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de inicio das atividades</b> 22/3/2002		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
A legislação que rege os domínios do parque é a do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) . Lei 9985 de 18 de julho de 2000.			

<b>Estado de conservação</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruínas Descaracterizado - n		<b>Acessibilidade ao atrativo</b> <input checked="" type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/> Temporário Meses: <input type="checkbox"/> Jan <input type="checkbox"/> Fev <input type="checkbox"/> Mar <input type="checkbox"/> Abr <input type="checkbox"/> Mai <input type="checkbox"/> Jun <input type="checkbox"/> Jul <input type="checkbox"/> Ago <input type="checkbox"/> Set <input type="checkbox"/> Out <input type="checkbox"/> Nov <input type="checkbox"/> Dez Dias e horários					
<b>Restrição à visitaçã</b> - s Há áreas que não são abertas ao público				<b>Capacidade máxima de carga</b> - s Nº visitantes    150 pessoas			
<b>Tempo necessário para usufruir o atrativo</b> Pernoite							
<b>Ingresso</b> Pago	<b>Preço</b> 3,00	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Visitas guiadas</b> <b>Idiomas</b> Português		<input checked="" type="checkbox"/> <b>Folhetos</b> <b>Idiomas</b> Português			
<b>Equipamentos e serviços existentes</b> - s							
<b>Equipamento/serviço</b>		<b>Quantidade</b>					
Iluminação		1					
Sinalização		1					
Sanitários		1					
Chuveiros Quentes		1					
Chuveiros Frios		2					
Churrasqueiras		1					
Lava Pratos		1					
Tanques para lavar roupa		1					
Cantina		1					
Restaurante		1					
Segurança		1					
<b>Atividades oferecidas no atrativo</b> - s Trilha da lua cheia.				<b>Funcionários</b> Fixos 24			
<b>Eventos ocorrentes no atrativo</b> - n				Temporários 0			
<b>Origem dos visitantes</b> <input type="checkbox"/> Internacional <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Local		<b>Época de maior visitaçã</b> <input checked="" type="checkbox"/> Feriados <input type="checkbox"/> Fins de semana <input type="checkbox"/> Férias escolares Meses: <input type="checkbox"/> Jan <input type="checkbox"/> Fev <input type="checkbox"/> Mar <input type="checkbox"/> Abr <input type="checkbox"/> Mai <input type="checkbox"/> Jun <input type="checkbox"/> Jul <input type="checkbox"/> Ago <input type="checkbox"/> Set <input type="checkbox"/> Out <input type="checkbox"/> Nov <input type="checkbox"/> Dez					
<b>Integra roteiros turísticos comercializados?</b> - s Andarilhos da luz			<b>Realiza pesquisa junto aos participantes?</b> - n <input type="checkbox"/> Perfil <input type="checkbox"/> Avaliação    Outras				

### Descrição do atrativo

O parque está inserido no complexo Serra do Espinhaço Central, na micro bacia do jequitinhonha, em área de domínio do cerrado, com a formação de campos rupestres, campos de altitude, campos limpos e mata ciliar. Quanto a formação morfológica, há formações de dobras, rampas, tabuleiros e chapadas, com predominância de quartizito. Na flora observa-se espécies como sempre-vivas, canelas-de-emas, orquídeas, cactáceos e barba-limão. Na fauna, observa-se: onça-pintada, onça-parda, lobo-guará, tamanduá-bandeira, tatu-canastra, répteis e anfíbios. Locais: Cachoeira do crioulo, com altitude de 800 a 1800 m. Cachoeira das sempre-vivas, formação de praias, trilhas pelo leito do rio, mirante, forquilhas e inscrições rupestres.

### Imagem



### Referências

1- formulário1- cachoeira do Crioulo

Remissiva

Realizado em 30/8/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Diamantina	<b>Distrito</b> Sede
<b>Tipo</b> Planaltos e Planícies		<b>Subtipo</b> Rochedos
		<b>Hierarquia</b> IV

<b>Atrativo</b> Pedra da Tromba D'anta	<b>Área total</b>
---	-------------------

<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> Povoado de Galheiros	<b>Distância</b> 16 KM
----------------------	--	---------------------------

<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b>		<b>Nº.</b>	
<b>Bairro</b>		<b>CEP</b>	
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			

<b>Propriedade</b> P.M. de Diamantina			
<input type="checkbox"/> Particular	<input type="checkbox"/> Pública federal	<input type="checkbox"/> Pública estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Pública municipal

<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário	<input type="checkbox"/> Ferroviário	<input type="checkbox"/> Trilha	<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário	<input type="checkbox"/> Ferroviário
<input type="checkbox"/> Pavimentado	<input type="checkbox"/> Hidroviário	<input type="checkbox"/> Aéreo	<input type="checkbox"/> Hidroviário	<input type="checkbox"/> Aéreo
<input type="checkbox"/> Bom	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Trilha	

<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>
Da sede, seguir 10 km de asfalto em direção a Belo Horizonte e 6 km de estrada de terra em direção ao distrito de Conselheiro Matta. Para o rochedo, sair da estrada e ir a pé por trilha até a formação.

<b>Transportes regulares para o atrativo - S</b>			
<b>Transportadora</b>	<b>Linha</b>	<b>Transporte</b>	<b>Frequência</b>
Empresa São Geraldo	Diamantina/Monjolos	Ônibus	seg. ter. quinta e sexta 16 ho

<b>Data de criação</b>	<b>Planejamento</b>		
<b>Data de inicio das atividades</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em elaboração

<b>Legislação de proteção existente</b>
Não possui



### Descrição do atrativo

A Tromba D'anta é uma formação rochosa em quartzito que sofreu um dobramento anticlinal assimétrico. Seu formato peculiar, que lhe atribuiu o nome, é resultado de um falhamento geológico. Mede de 100 a 150 m, ladeada por vegetação típica de campos rupestres, com espécies xerofíticas, isto é, de aparência seca, de porte baixo como o campo de sempre-vivas, e presença de flores de variadas cores, como caliandra, Ipê amarelo, Palpalanthus, cardiophyla e vernonia.

A fauna predominante é de pequenas aves falconídeas, répteis, mocos e onça-parda.

A paisagem dominante é plana com afloramentos rochosos salpicados.

A estrada é margeada por flores coloridas. As formações rochosas pitorescas fazem do percurso um atrativo.

É muito usada pelos praticantes de rapel.

### Imagem



### Referências

Remissiva

Realizado em 30/8/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Minas Novas	<b>Distrito</b> Sede	
<b>Tipo</b> Planaltos e Planícies		<b>Subtipo</b> Rochedos	<b>Hierarquia</b> IV
<b>Atrativo</b> Pedra do Chapéu			<b>Área total</b>
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> Baixa Quente/Campos Emparedado		<b>Distância</b> 64 KM
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b> Estrada de Campos Emparedado			<b>Nº.</b>
<b>Bairro</b>			<b>CEP</b>
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b>			
<input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input type="checkbox"/> Pública estadual <input checked="" type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo <input type="checkbox"/> Trilha
<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
A partir da prefeitura, seguir para o distrito de Baixa Quente (50 Km). Após a chegada, atravessar o rio Setúbal, subindo uma estrada íngreme de 14 Km até o local do atrativo.			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b>		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de início das atividades</b>		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
Não Tem.			

<b>Estado de conservação</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruínas Descaracterizado - n		<b>Acessibilidade ao atrativo</b> <input type="checkbox"/> Permanente <input checked="" type="checkbox"/> Temporário Meses: <input type="checkbox"/> Jan <input type="checkbox"/> Fev <input type="checkbox"/> Mar <input type="checkbox"/> Abr <input type="checkbox"/> Mai <input type="checkbox"/> Jun <input type="checkbox"/> Jul <input type="checkbox"/> Ago <input type="checkbox"/> Set <input type="checkbox"/> Out <input type="checkbox"/> Nov <input type="checkbox"/> Dez Dias e horários					
<b>Restrição à visita</b> - s Em época de chuva dificulta o acesso por terra ao atrativo.				<b>Capacidade máxima de carga</b> - n Nº visitantes			
<b>Tempo necessário para usufruir o atrativo</b> Horas							
<b>Ingresso</b> Gratuito	<b>Preço</b>	<input type="checkbox"/> Visitas guiadas			<input type="checkbox"/> Folhetos		
<b>Equipamentos e serviços existentes</b> - n							
<b>Atividades oferecidas no atrativo</b> - s Mirante, trekking					<b>Funcionários</b> Fixos 0 Temporários 0		
<b>Eventos ocorrentes no atrativo</b> - n							
<b>Origem dos visitantes</b> <input type="checkbox"/> Internacional <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional <input checked="" type="checkbox"/> Local			<b>Época de maior visita</b> <input type="checkbox"/> Feriados <input checked="" type="checkbox"/> Fins de semana <input type="checkbox"/> Férias escolares Meses: <input type="checkbox"/> Jan <input type="checkbox"/> Fev <input type="checkbox"/> Mar <input type="checkbox"/> Abr <input type="checkbox"/> Mai <input type="checkbox"/> Jun <input type="checkbox"/> Jul <input type="checkbox"/> Ago <input type="checkbox"/> Set <input type="checkbox"/> Out <input type="checkbox"/> Nov <input type="checkbox"/> Dez				
<b>Integra roteiros turísticos comercializados?</b> - n				<b>Realiza pesquisa junto aos participantes?</b> - n <input type="checkbox"/> Perfil <input type="checkbox"/> Avaliação    Outras			

### Descrição do atrativo

O mirante Pedra do Chapéu é o segundo ponto mais alto do município.

Se a opção for a caminhada até o mirante, pode se deixar o veículo em Baixa Quente e, seguir a pé percorrendo 14 Km. A denominação Campo Emparedado deve-se ao aspecto físico do local: campos rupestres. Presença de serra e rochedos. Em segundo plano, nota-se "mares de morros". O mirante é uma sequência de rochas sobrepostas.

Vegetação: campos rupestres e cerrado.

Fauna: típica do cerrado e campos rupestres.

### Imagem



### Referências

Remissiva

Realizado em 29/7/2003  
Atualizado em



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Serro	<b>Distrito</b> Deputado Augusto Clementino	
<b>Tipo</b> Planaltos e Planícies		<b>Subtipo</b> Rochedos	<b>Hierarquia</b> IV
<b>Atrativo</b> Pedra Redonda			<b>Área total</b> 800 mts de alt.
<b>Zona</b> Rural	<b>Localidade mais próxima</b> Serro		<b>Distância</b> 17 KM
<b>Localização</b>			
<b>R./Av.</b>		<b>Nº.</b>	
<b>Bairro</b>		<b>CEP</b>	
<b>Telefone</b>	<b>Fax</b>	<b>E-mail</b>	
<b>Site</b>			
<b>Propriedade</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Pública federal <input type="checkbox"/> Pública estadual <input type="checkbox"/> Pública municipal			
<b>Meios de Acesso ao atrativo</b>			<b>Acesso mais utilizado</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input checked="" type="checkbox"/> Trilha <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			<input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferrovário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo
<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim			<input checked="" type="checkbox"/> Trilha
<b>Detalhamento do acesso mais utilizado</b>			
Seguir na MG-010 até a entrada para a Cachoeira dos Malheiros, ir até o povoado de Pedra Redonda, e seguir por trilha até a pedra.			
<b>Transportes regulares para o atrativo - n</b>			
<b>Data de criação</b>		<b>Planejamento</b>	
<b>Data de inicio das atividades</b>		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em elaboração	
<b>Legislação de proteção existente</b>			
Não se aplica.			



### Descrição do atrativo

É um grande rochedo em formato arredondado, com aproximadamente 800 m de altura, com grande área semi-plana no seu topo. É circundada por pequenos sítios e fazendas com pastagens e ocorrência de mata nativa. Na rocha, presença de arbustos e gramíneas, típicas desta morfologia. No topo da rocha, há presença de água em pequena quantidade. A trilha de acesso ao topo é feita por entre a vegetação e pedras do próprio rochedo. Da base até o topo do rochedo avista-se o pico do Itambé e outras formações morfológicas da serra do Espinhaço, como também cidades e povoados no entorno. Não existe nenhum tipo de infra-estrutura no local, mas nota-se potencial para esportes de aventura.

### Imagem



### Referências

Remissiva

Realizado em 23/7/2003  
Atualizado em